

CHAPA

UBAM para todos, todas e todes.



Gestão

2023
2024

Conheça as propostas da
Chapa - UBAM para
todos, todas e todes.





A participação
de todos os
musicoterapeutas
e estudantes é
muito importante.
Por isso, cada um de
você pode fazer
a diferença”

O futuro da UBAM: seu voto, sua voz

As negociações para discutir o futuro da UBAM se aproximam. É um momento decisivo: a eleição de uma gestão e a regulamentação da profissão a partir da participação das associações musicoterapeutas.

A Chapa “UBAM para todas, todos e todos” apresenta uma proposta de **continuidade** no trabalho que já vem sendo realizado pelas gestões anteriores. Reforçamos que a gestão ocorrerá de maneira **inclusiva** e **agregadora**, de modo a buscar que a representatividade não seja apenas um discurso institucional, mas uma prática executada.

O Art. 4º. do Estatuto da entidade afirma que, no desenvolvimento de suas atividades, a UBAM não fará nenhuma discriminação de sexo, etnia, raça, valores, crenças, identidade dos sujeitos, famílias e grupos sociais.

Acrescentamos a necessidade de se discutir a formação do profissional independente de sua origem, com fim de possibilitar espaços de fala de forma democrática e autocrítica, realizando ações em diversos segmentos do exercício profissional. Utilizaremos do Art. 3º do Estatuto da UBAM para traçar nossas **Prioridades** e **Inclusão**.

A participação de todos os associados é muito importante. Por isso, cada um de vocês pode fazer a diferença! Não perca a chance de contribuir para o futuro da UBAM.

A nossa CHAPA conta com você.

Chapa UBAM para todos, todas e todes.

Conheça os membros da Chapa

Mt. Fernanda Ortins
Presidente
AGMT 057



Mt. Daniel Santana
Vice-Presidente
APEMESP 1-150011





Mt. Elizabeth Connolly

1ª Secretária

APEMESP 1-140036



Mt Aline Sampaio

2ª Secretária

APEMESP 1- 190169



Mt. Maiara Medeiros

1º Tesoureira

APEMESP 1 - 101516



Mt. Paula Dantas

2ª Tesoureira

AMTPB 002/2022



Candidatos ao Conselho Fiscal



Mt. Lilian Coelho
APEMESP

Mt. Gilda Maia
CPMT-PA 038/19
SUPLENTE



Mt. Éber Marques
AGMT 0114

Mt. Leonardo Citon
AMTPR 316/17
SUPLENTE



Mt. Mariane Oselame
AMTRJ 548/1

Mt. Ziuna Cirne
AMTPE 002-01
SUPLENTE



Candidatos ao Conselho de Ética



Mt. Thiago Pauluk
AMTPR 263/10

Mt. Frederico Pedrosa
APEMEMG 1-0029
SUPLENTE



Mt. Marcello Santos
AMTRJ 1/463

Mt. Renato Sampaio
APEMEMG 1-0008
SUPLENTE



Mt. Mauro Anastácio
APEMESP 1-010512

Mt. Eduardo Fabian
APOMT 001/22
SUPLENTE





As inclusões

Seguindo com as orientações do Art. 3º. do Estatuto da UBAM:

1. *incentivar encontros e debates sobre a importância do musicoterapeuta e da Musicoterapia à pessoa e à sociedade;*
2. *encaminhar as questões relativas à formação profissional e ao exercício da profissão junto aos órgãos estatais, instituições de ensino e entidades afins:*
 - a. Potencializar o Grupo de Trabalho, articulado à UBAM, com todos os coordenadores de cursos de graduação e especialização (que estejam dentro dos padrões e critérios estabelecidos pela UBAM) para: Incentivar a discussão junto às instituições competentes a criação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Musicoterapia; elaborar, atualizar e promover dispositivos que melhor orientem os cursos de especialização em Musicoterapia, com o objeto de fortalecer nossas bases de formação dos cursos de Musicoterapia.
3. *promover o intercâmbio com: a) entidades específicas da Musicoterapia em determinada área de atuação, abordagem e campo de conhecimento; b) outras entidades representativas de profissionais, ou áreas interdisciplinares;*

a. Realizar intersecções e articulações com instâncias como MEC, Conselho Nacional de Educação e Conselho Nacional de Saúde, com o objetivo de ocupar espaços e cadeiras nessas entidades dentro do que for possível.

1. *De acordo com o Art 8º do Regimento Interno da UBAM: A comissão de formação observa as disposições do Estatuto da UBAM e demais normas regulamentares, sendo que sua atuação tem estreita simetria com o Art 3º do Estatuto, além de outras atribuições delegadas pela diretoria da UBAM:*

- a. Com a formação de um GT totalmente voltado às questões intrínsecas à formação do Musicoterapeuta no Brasil e tendo em vista que, nos últimos anos, 4 (quatro) novas Associações Estaduais foram criadas e outras que estão em processo. Nesse passo, a Comissão de Formação poderia se voltar às questões da Formação desses novos Gestores, dos demais e da formação de lideranças no campo da organização do exercício profissional do Musicoterapeuta;
- b. Buscar parcerias no intuito de oferecer cursos para gestores e formação de lideranças;
- c. Ofertar cursos como: Funcionamento de uma Associação e as particularidades de sermos associações representativas; Acesso a políticas orçamentárias e como utilizá-las em favor do desenvolvimento do exercício profissional; Formação de futuros líderes no campo do exercício profissional.

Compromissos por uma gestão transparente, atuante e comprometida com a sustentabilidade da UBAM

É compromisso da Chapa “UBAM para todas, todos e todes” **cumprir e fortalecer** os objetivos previamente estabelecidos pelos seus Estatutos (ver Art. 3º. do Estatuto da UBAM) e Regimentos Internos, bem como seus documentos orientadores. Assim como, **ampliar** as suas possibilidades de ação. Adiante apresentaremos de forma mais detalhada nosso plano gestor. E abaixo seguimos com os compromissos do Conselho de Ética e do Conselho Fiscal.

As prioridades

Seguindo as orientações do próprio Art. 3º, a UBAM é uma entidade representativa dos musicoterapeutas do Brasil e possui algumas finalidades. Não no intuito de descumprimento das demais, mas com a intenção de apresentar o que esta gestão buscará potencializar, utilizaremos alguns dos itens específicos deste Artigo.

1. Representar e defender os interesses em nível nacional e internacional da Musicoterapia brasileira:

- ✓ Dar continuidade de forma responsável e assídua ao processo de regulamentação da profissão, que já está em andamento;
- ✓ Continuidade das atividades do GT27 assessoria e apoio do processo de regulamentação;
- ✓ Articulação com as comissões da UBAM: Comissão de Divulgação e Marketing;
- ✓ Preparação para deslocamento de Musicoterapeutas para Brasília (organização e financeiro);
- ✓ Articulação com o Comitê Latino Americano de Musicoterapia - CLAM;
- ✓ Articulação Formação - Regulamentação.

2. Promover a representação, a defesa e a disciplina dos musicoterapeutas no Brasil, bem como certificar para atuação profissional:

- ✓ O objetivo neste momento não será avaliar, mas reafirmar o nosso compromisso com a formação, tanto para com a categoria, quanto para com a sociedade, dessa forma, retomando a discussão sobre a apresentação dos cursos formativos no site da UBAM.

3. Inserir a Musicoterapia nas discussões de diferentes políticas públicas em todo território nacional:

- ✓ Utilizar o trabalho já desenvolvido pela TV UBAM sobre Políticas Públicas e buscar possíveis articulações como: Abrasco, Abrasme, Socioeducação, Ministério da Educação e Cultura, entre outras.

4. Incentivar encontros e debates sobre a importância do musicoterapeuta e da Musicoterapia à pessoa e à sociedade:

- ✓ Dar continuidade ao projeto TV UBAM e ao Canal da UBAM no YouTube e nas redes sociais e ampliar a comunicação entre a comunidade e a entidade.

5. Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética Orientação e Disciplina do musicoterapeuta;

6. Colaborar com áreas e entidades afins nos assuntos de interesse do musicoterapeuta e da Musicoterapia, tais como associações, movimentos sociais, fóruns de discussão e conselhos municipais, estaduais e federais e junto aos poderes públicos:

- ✓ Seguir fomentando a participação nos Fóruns Estaduais de Trabalhadores do SUAS;
- ✓ Seguir fomentando a participação da categoria no Fórum Nacional de Trabalhadores do SUAS;
- ✓ Seguir participando da Rede PICS Nacional;
- ✓ Seguir fomentando a participação nas Conferências de Saúde.

7. Realizar reuniões de forma individualizada com cada associação estadual, a fim de ajudar a fortalecer a mesma e atender demandas específicas de cada local;

8. Aumentar a interação da Diretoria e das Vinculadas com os musicoterapeutas e estudantes de musicoterapia;

9. Identificar parceiros públicos e privados para aprimorar as prioridades da UBAM, principalmente onde a Musicoterapia não está inserida.

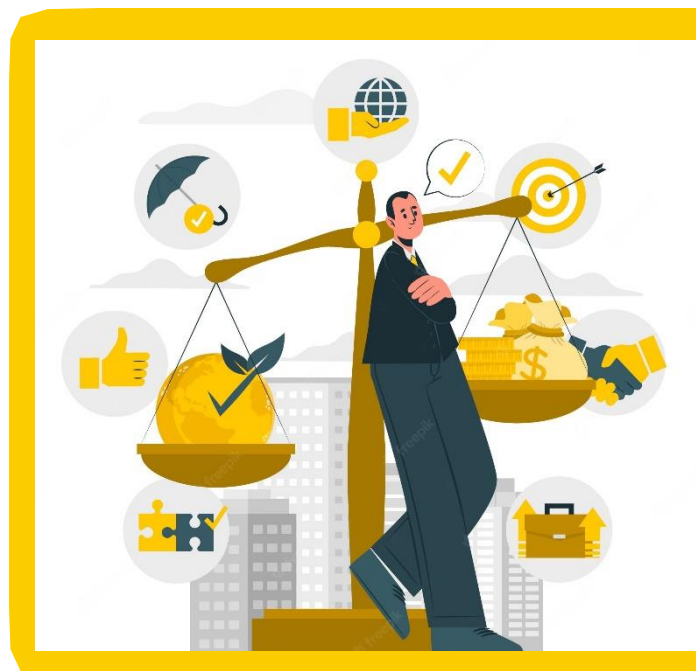


Compromissos dos candidatos ao Conselho de Ética

- ✓ Se responsabilizar pela proposição de ações relacionadas à disseminação e cumprimento do Código Nacional de Ética, Orientação e Disciplina do Musicoterapeuta, de modo a assegurar sua eficácia e efetividade;
- ✓ Avaliar continuamente o Código Nacional de Ética, Orientação e Disciplina do Musicoterapeuta, atualizando-o sempre que necessário;
- ✓ Deliberar sobre dúvidas de interpretações do Código Nacional de Ética, Orientação e Disciplina do Musicoterapeuta;
- ✓ Julgar situações de violações ao Código Nacional de Ética, Orientação e Disciplina do Musicoterapeuta;
- ✓ Fortalecer ou atualizar quando necessário, os fluxos ou protocolos de recebimento de denúncia, análise e devolutiva da situação denunciada;
- ✓ Mediar situações de denúncias ou afins, funcionando como Conselho Superior de Ética Profissional, orientando e atuando diretamente em casos pontuais ou omissos;
- ✓ Aplicar ações disciplinares que sejam necessárias, tais como as previstas no Código Nacional de Ética, Orientação e Disciplina do Musicoterapeuta (Art. 61);
- ✓ Reunir extraordinariamente para deliberar sobre questões urgentes e, sempre que houver ocorrência de denúncias.

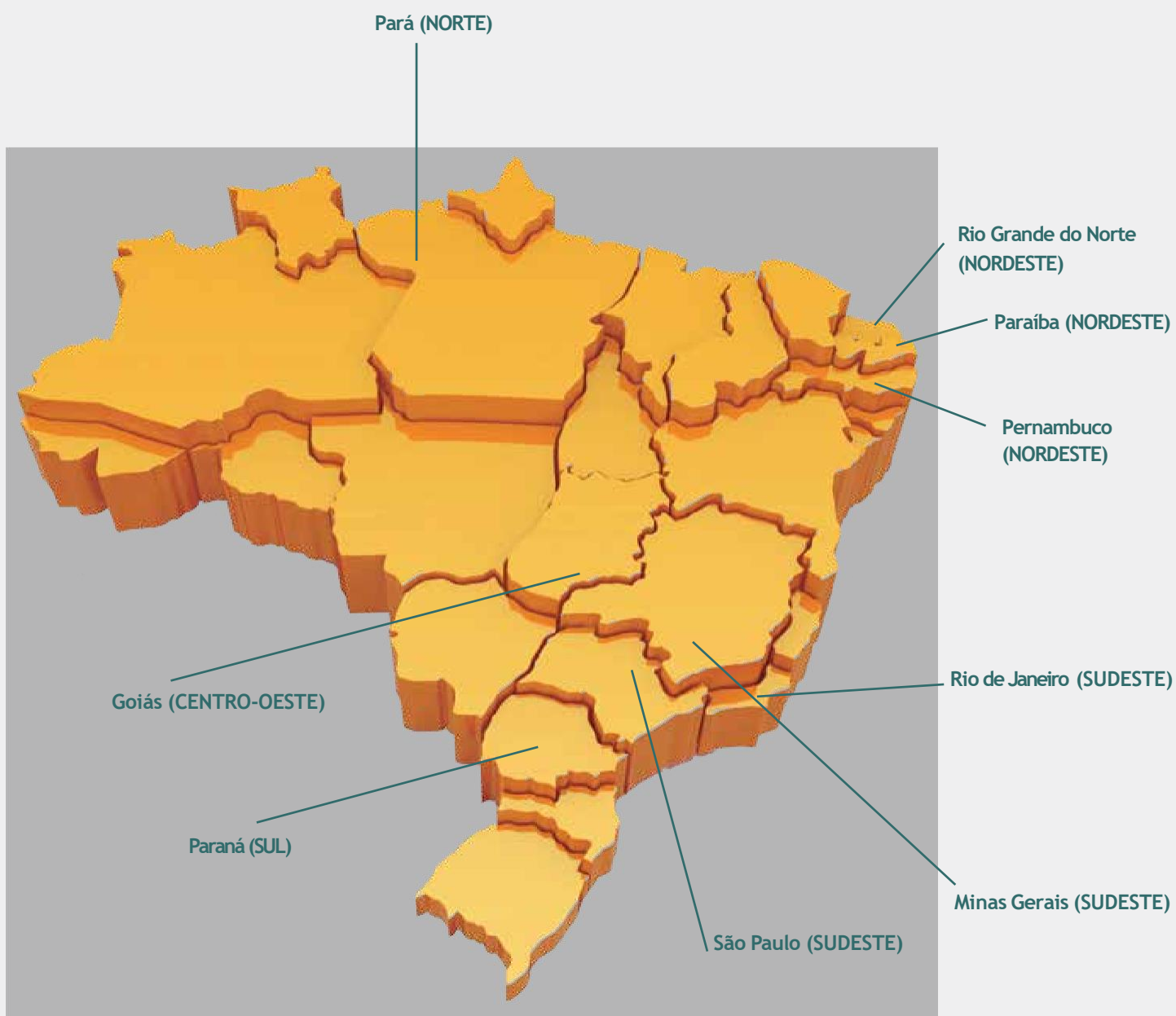
Compromissos dos candidatos ao Conselho Fiscal

- ✓ Mensurar a eficácia e a eficiência do trabalho de acompanhamento das conformidades administrativas da UBAM;
- ✓ Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das ações propostas pelo plano de gestão apresentado no pleito eleitoral;
- ✓ Atuar, quando consultado, na mediação de possíveis divergências internas com relação às ações estabelecidas;
- ✓ Atuar, quando consultado, na orientação da entidade com o intuito do melhor cumprimento de suas funções;
- ✓ Realizar reuniões semestrais no intuito de construir ou atualizar dispositivos de acompanhamento das ações da gestão em vigência.
- ✓ Investigar a eficácia dos controles internos da UBAM;
- ✓ Analisar os sistemas de informática e sua eficiência no fornecimento de informações gerenciais e estratégicas relevantes;
- ✓ Avaliar o sistema contábil e verificar a consistência das informações gerenciais e estratégicas relevantes;
- ✓ Avaliar a eficiência das atividades que objetivam a redução dos processos judiciais contra a UBAM.



Representações

Conheça os estados e regiões representadas.



Candidatos à Diretoria

Chapa UBAM para todos, todas e todes

Fernanda Ortins Silva

Musicoterapeuta (AGMT 057)

Graduada em Musicoterapia (2005) e Mestre em Música (2008) pela Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás (EMAC/UFG). Especialista em Educação Social para Atendimento de Adolescentes Autores de Ato Infracional (2011) e Doutora em Educação (2022) pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (FE/UFG). Analista de Políticas de Assistência Social / Musicoterapeuta de 2009 a 2022, atuando por último como coordenadora técnica do Plantão Interinstitucional da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS) e Especialista em Saúde / Musicoterapeuta do CAPS AD III IPÊ (SMS) de Goiânia, de 2016 a 2022. Docente da Habilitação em Musicoterapia do Bacharel em Música da UFGM, 2022. Compôs a diretoria da AGMT.

Daniel da Conceição Santana

Musicoterapeuta (APEMESP 1-150011)

Graduado em Musicoterapia pelas Faculdades Metropolitanas Unidas. Especialista em Neurociências Aplicada à Educação pela FMU. Docente do Curso de Pós-graduação da Faculdade CENSUPEG. Compôs a diretoria da APEMESP na gestão 2016 - 2020.

Elizabeth Maria Mello Connolly

Musicoterapeuta (APEMESP1-140036)

Graduada em Musicoterapia (FMU), Graduada em Marketing (Senac) e Pós Graduada em Neurociências e Psicologia Aplicada (Mackenzie). Tradutora e Intérprete Profissional. Experiência anterior no Coletivo ReconstruSOM de Musicoterapia Comunitária e Experiência em Clínica. Interesses: Feminismo, Políticas Públicas, Intersecções entre Musicoterapia e a comunidade Lgbtqi+.

Aline Cristine Sampaio

Musicoterapeuta (APEMESP1-190169)

Graduada em Musicoterapia pela Faculdade de Artes do Paraná (2006). Graduada em Canto lírico pela EMBAP (2011). Especialista em Psicologia e Desenvolvimento infantil pela FAMEESP. Formação Introdutória no Modelo de Intervenção para Autismo ESDM Denver - Mind Institute. Docente do Curso de Pós-graduação em Musicoterapia da Faculdade CENSUPEG. Compôs a Diretoria da AMTPR na gestão 2014-2016.

Maiara Medeiros dos Santos Bento

Musicoterapeuta (APEMESP1-101516)

Graduada em Musicoterapia (2011), especialista em Arte e Educação (2014), aperfeiçoamento em Neuroaprendizagem (2019), mestranda em Terapia Ocupacional (Ufscar). Musicoterapeuta sob regime CLT de contratação na AACD Poços de Caldas-MG (2012-2016), musicoterapeuta sob regime de contratação de prestação de serviços ME em clínicas multidisciplinares de atendimento infantil e convênio médico (tendo iniciado o setor de Musicoterapia nesse último), durante os anos 2017 a 2020. Atua hoje em atendimentos domiciliares, como prestadora direta às famílias, sob vínculo ME e como tutora da Pós Graduação “Intervenção Precoce na Infância-Práticas Centradas na Família e nos Contextos Naturais”, pela UFSCAR. Possui CNPJ sob responsabilidade contábil da empresa Strong Contábil, sendo seu pai o contador responsável.

Paula Ferreira Dantas

Musicoterapeuta (AMTPB 002/2022)

Pós-graduada em Musicoterapia pela faculdade Censupeg (2021). Mestre em Música pela Universidade Federal da Paraíba (2014) e Graduada em Serviço Social pela UFPB (2009). Atualmente é Musicoterapeuta da Funad (Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência - SUS/PB) atuando nos setores do Autismo e Naahs (Núcleo de Atividades de Altas Habilidades e Superdotação) além de realizar atendimentos particulares para pessoas autistas e idosos com Alzheimer.

Candidatos ao Conselho Fiscal

Chapa UBAM para todos, todas e todes

Lilian Monaro Englemann Coelho

Musicoterapeuta (APEMESP 1-010010)

Graduada em Musicoterapia pela Faculdade Marcelo Tupinambá. Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC. Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Musicoterapia do Instituto Fênix, Docente da Pós-graduação em Musicoterapia da Faculdade CENSUPEG e das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). Participou dos projetos da UBAM: Matriz DACUM e Diretrizes Nacionais de Atendimento Musicoterapêuticos por TICs. Coordena o GT 27 da UBAM, grupo de trabalho responsável pelo projeto de regulamentação da profissão.

Éber Marques Júnior

Musicoterapeuta (AGMT 0114)

Graduado em Musicoterapia pela Universidade Federal de Goiás. Especialista em Saúde Mental pela AVM - Faculdade Integrada. Docente da Pós-graduação em Musicoterapia da Faculdade CENSUPEG. Foi presidente da UBAM na gestão 2019 - 2020, delegado do Brasil no CLAM 2019 - 2020 e presidente da AGMT na gestão 2016 - 2017.

Mariane do Nascimento Oselame

Musicoterapeuta (AMTRJ 548/1)

Graduada em Musicoterapia pela Faculdade de Artes do Paraná. Mestre em Psicossociologia de Comunidade pela UFRJ e Doutoranda em Saúde Pública pela FIOCRUZ. Docente da Pós-graduação em Musicoterapia da Faculdade CENSUPEG. Atual presidente do CLAM, foi presidente da UBAM na gestão 2015 - 2018 e diretora da AMTRJ na gestão 2012 - 2014.

Gilda Helena Gomes Maia

Musicoterapeuta (AMTPA 038/19)

Pós-graduada em Musicoterapia pela CENSUPEG. Mestre e Doutoranda em Artes pela Universidade Federal do Pará. Compôs a diretoria da AMTPA na gestão 2021 - 2022.

Leonardo Francisco Citón

Musicoterapeuta (AMTPR 316/17)

Pós-graduado em Musicoterapia pelo Conservatório Brasileiro de Música. Licenciado em Música - UNIPAN - 2010. Especialista em Arte e Educação - FAG - 2013. Musicoterapeuta Neurológico - The Academy of Neurologic Music Therapy - 2020. Mestrando em Psicologia - UFPR - 2022. Compôs a diretoria da AMTPR na gestão 2021 - 2022.

Ziuna da Costa Cirne

Musicoterapeuta (AMTPE 002-01)

Pós-graduada em Musicoterapia pela FACHO. Especialista em Gerontologia e em Ed. Psicomotora. Atua como coordenadora do grupo de Musicoterapia Científica Nacional da ABRAz. É Suplente do Conselho de Saúde do Estado - PE

Candidatos ao Conselho de Ética

Chapa UBAM para todos, todas e todes

Thiago Pauluk

Musicoterapeuta (AMTPR 263/10)

Graduado em Musicoterapia pela UNESPAR (2011). Aprimoramento em Abordagem Plurimodal em Musicoterapia pelo Programa ADIM/Argentina 2010/11. Neuropsicopedagogo pelo ITECNE - 2020. Pós-graduando em Análise do Comportamento Aplicada - ABA pela FACIBA. Musicoterapeuta clínico em Neuroreabilitação na Clínica São Rafael em Ponta Grossa. Musicoterapeuta Social concursado da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, desde 2013. Atualmente trabalhando com grupos de idosos nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Fundação de Assistência Social de Ponta Grossa. Docente da Pós-graduação em Musicoterapia da Faculdade CENSUPEG. Compôs a diretoria da AMTPR na gestão 2010 - 2011.

Marcello da Silva Santos

Musicoterapeuta (AMTRJ 1/463)

Pós-graduado em Musicoterapia pelo Conservatório Brasileiro de Música. Psicólogo, Doutor e Mestre em Psicossociologia de Comunidades pelo Programa EICOS - UFRJ. Docente da Pós-graduação em Musicoterapia da Faculdade CENSUPEG, coordenador e docente da Graduação em Psicologia da Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora, de Macaé. Avaliador do MEC. Membro do corpo Editorial da Revista Brasileira de Musicoterapia, Brazilian Journal of Música Therapy. Compôs a diretoria da UBAM nas gestões (2006-2008) e (2015-2018) e a diretoria da AMTRJ na gestão (2005-2006).

Mauro Pereira Amoroso Anastácio Jr

Musicoterapeuta (APEMESP 1-010512)

Graduado em Musicoterapia pelas Faculdades Metropolitanas Unidas. Mestre em Gerontologia pela USP e Doutorando em Gerontologia pela UNICAMP. Docente da Pós-graduação em Musicoterapia da Faculdade CENSUPEG, da Faculdades Metropolitanas Unidas e da Pós-Graduação em Gerontologia da Faculdade Paulista de Serviço Social. Foi diretor da UBAM na gestão 2015 - 2018 e da APEMESP na gestão 2019 - 2021).

Renato Tocantins Sampaio

Musicoterapeuta (APEMEMG 1-0008)

Bacharel em Musicoterapia, Licenciado em Educação Artística - Habilitação em Música. Especialista em Gestalt-terapia e Análise Existencial. Doutor em Neurociências. Professor Adjunto de Musicoterapia na Universidade Federal de Minas Gerais onde atua na Graduação em Música - Habilitação em Musicoterapia, no Programa de Pós-graduação em Música, no Programa de Pós-graduação em Neurociências, na Especialização em Transtorno do Espectro do Autismo e na Especialização em Gestalt-terapia e Análise Existencial. Foi Presidente e membro da Diretoria da APEMESP (1994-2003) e do Comitê Latino Americano de Musicoterapia (2004-2007). Foi representante da América Latina no Conselho Diretor da Federação Mundial de Musicoterapia (2005-2008 e 2014-2016). Líder do Grupo de Pesquisa "Centro de Estudos em Musicoterapia", cadastrado no CNPQ. Autor de livro, capítulos de livros e artigos científicos publicados no Brasil e no exterior.

Frederico Gonçalves Pedrosa

Musicoterapeuta (APEMEMG 1-0029)

Graduado em Musicoterapia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Música pela UFPR e Doutorando em Música pela UFMG. Docente da Habilitação em Musicoterapia do Bacharel em Música da UFMG.

Eduardo Fabian Juarez

Musicoterapeuta (APOMT 001/22)

Graduado na Facultad de Medicina de la Universidad del Salvador, da cidade de Buenos Aires (1990); Licenciado em Musicoterapia (2003), na mesma Universidade. Desenvolveu seu trabalho profissional na Patagônia Argentina trabalhando como musicoterapeuta em Escolas Especiais e como Professor em Institutos de Formação Docente. Trabalhou em hospital psiquiátrico atendendo grupos de pacientes em tratamento sob a modalidade de hospital de dia. Mora no Brasil, na cidade de Natal RN desde 2003. De 2011 até 2013 formou parte da equipe do Consultório de Rua contratado como musicoterapeuta pela Prefeitura da cidade de Natal. Atua como o musicoterapeuta no Hospital Psiquiátrico Professor Severino Lopes. Docente da Pós-graduação em Musicoterapia da Faculdade CENSUPEG. Fundador e atual presidente da APOMT.

Os diferenciais

- ✓ Fortalecer o processo de co-construção coletiva da gestão;
- ✓ Encontros semestrais entre todos os participantes das comissões e da diretoria, de forma a se pensar, de maneira compartilhada, as ações de cada comissão;
- ✓ A partir da criação da Comissão de Relações Internacionais, serão eleitos os representantes titular e suplente. No caso do CLAM ou representante brasileiro no caso da Federação (se houver), estes farão parte das reuniões periódicas das Vinculadas, garantindo o fortalecimento de pontes entre as entidades e as discussões dessas instâncias com o coletivo. Terão direito a voz, mas não a voto, durante as reuniões das Vinculadas;
- ✓ Melhor publicização para comunidade sobre as funções, fluxos e protocolos dos Conselhos Fiscal e de Ética.

Propor reuniões no início de cada semestre, com todos os participantes das comissões, para pensarmos, de forma coletiva, a direção, demandas e objetivos das comissões ao longo do ano vigente;

- ✓ Criação de uma Comissão de Relações Internacionais para estreitar os laços com as entidades internacionais, como Comitê Latino Americano de Musicoterapia e Federação Mundial de Musicoterapia. A ideia é que todos os membros atuantes nessas entidades conformem esta comissão;

- ✓ Criação de uma Comissão de Diretrizes Curriculares para os cursos de Graduação. A ideia é que esta comissão articule possibilidades de abertura de cursos de graduação em musicoterapia com IES Públicas.